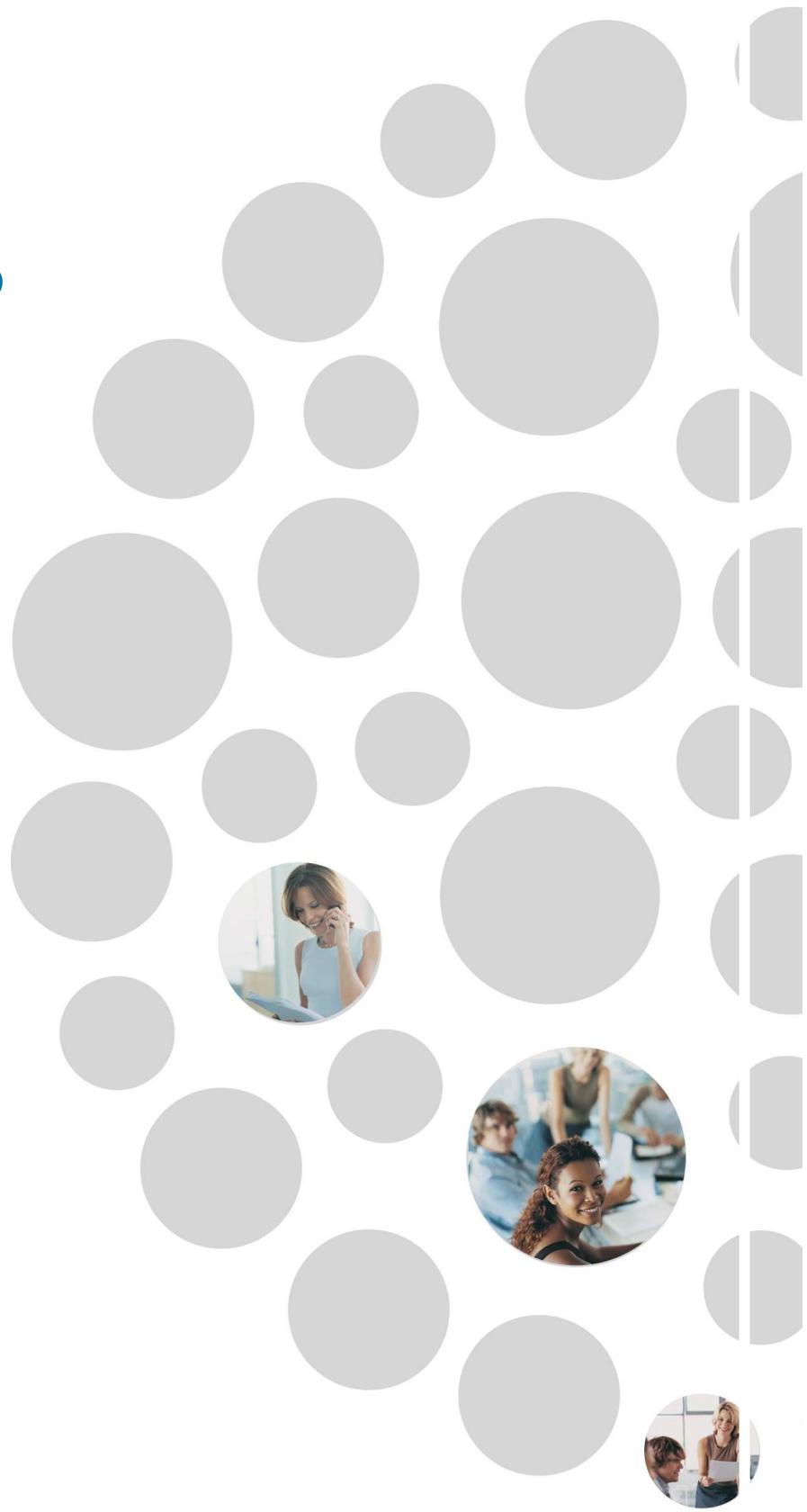


# GRÉCIA

## Ficha de Mercado

Julho 2007



## Índice

1. País em Ficha	02
2. Economia	03
2.1 Situação económica e Perspectivas	03
2.2 Comércio Internacional	04
2.3 Investimento	06
2.4 Turismo	06
3. Relações Económicas com Portugal	07
3.1 Comércio	07
3.2 Investimento	10
3.3 Turismo	11
4. Relações Internacionais e Regionais	11
5. Condições Legais de Acesso ao Mercado	12
5.1 Regime Geral de Importação	12
5.2 Regime de Investimento Estrangeiro	14
6. Informações Úteis	14
7. Endereços Diversos	16
8. Quadro Legal	17
9. Fontes de Informação	17
9.1 Informação Online AICEP Portugal Global	17
9.2 Endereços de Internet	19

## 1. País em Ficha

Área:	131.957km <sup>2</sup>
População:	11,0 milhões de habitantes (estimativa 2006)
Densidade populacional:	83,4 hab./km <sup>2</sup> (2006)
Designação oficial:	República Helénica
Chefe do Estado:	Karolos Papoulias (tomou posse em 12 de Março de 2005)
Primeiro-Ministro:	Costas Karamanlis (desde Março de 2004)
Data da actual Constituição:	11 de Junho de 1975 (revista em Março de 1986 e em Abril de 2001).
Principais Partidos Políticos:	Nova Democracia (ND); Movimento Socialista Pan-helénico (Pasok); Partido Comunista da Grécia (KKE); Coligação das Forças de Esquerda e Progressistas (Synaspismos). As últimas eleições legislativas foram em Março de 2004 e as próximas estão previstas para Março de 2008. As presidenciais deverão ser em Fevereiro de 2009.
Capital:	Atenas (3.757 mil habitantes) (censo de 2001)
Outras cidades importantes:	Thessaloniki; Piraeus; Patras; Larisa; Iraklion.
Religião:	A maioria da população professa o cristianismo, 97% da qual é aderente da Igreja Ortodoxa Grega.
Língua:	Grego
Unidade monetária:	Euro (EUR) 1 EUR = 1,3419 USD (média de Junho de 2007)
Risco País:	Risco político A (AAA = risco menor; D = risco maior) Risco de estrutura económica BBB (AAA = Risco menor; D = risco maior) "Ranking de negócios": Índice 6,80 (10 = máximo) "Ranking" geral: 43 (entre 82 países) (EIU – 21 Junho 2007)
Risco de crédito:	1 (1 = risco menor; 7 = risco maior) (COSEC – Junho de 2007 - <a href="http://cgf.cosec.pt">http://cgf.cosec.pt</a> )
Grau de abertura e dimensão relativa do mercado:	Exp.+ Imp. / PIB = 27,5% (estimativa 2006) Imp. / PIB = 20,9% (estimativa 2006) Imp. / Imp. Mundial = 0,5% (2005)

Fontes: The Europa World Yearbook 2005  
The Economist Intelligence Unit (EIU) - Country Report July 2007  
The Economist Intelligence Unit (EIU) – Country Profile 2006  
EIU Viewswire 21<sup>st</sup> June 2007  
Banco de Portugal  
COSEC

## 2. Economia

### 2.1 Situação Económica e Perspectivas

A economia grega registou crescimentos do PIB acima da média europeia por nove anos consecutivos, impulsionados pelo forte consumo privado e pelo investimento público em infra-estruturas e na preparação dos Jogos Olímpicos (Atenas de 2004). Em 2004, contudo, este crescimento abrandou de 4,7% para 3,7% em 2005, tendo acelerado em 2006 para 4,3%. O EIU prevê novos abrandamentos para 2007 a 2009; no entanto, nos três anos que vão de 2005 a 2007, os valores da Grécia situam-se ainda acima das estimativas para as médias europeias, que são de 1,7%, 2,1% e 2,2%.

Estima-se que a formação bruta de capital fixo tenha atingido os 9,5% do PIB em 2006, e que, embora abrandando em 2007, 2008 e 2009, continue a ser um dos principais motores de crescimento da economia grega.

O défice da balança corrente agravou-se em 2006 para 9,6% do PIB. Embora as exportações estejam a crescer a bom ritmo, o crescimento ligeiramente superior das importações e o facto destas serem muito superiores, agrava o défice desta balança comercial, embora se preveja uma quebra do mesmo.

#### Principais Indicadores Macroeconómicos

	Unidade	2004	2005	2006	2007 <sup>b</sup>	2008 <sup>b</sup>	2009 <sup>b</sup>
População	Milhões	11,0 <sup>a</sup>	11,0 <sup>a</sup>	11,0	11,0	11,0	11,0
PIB a preços de mercado	10 <sup>9</sup> EUR	212,7	228,2	245,9 <sup>a</sup>	253,4	269,0	288,3
PIB a preços de mercado	10 <sup>9</sup> USD	264,5	284,2	308,7	344,4	371,9	379,1
PIB per capita	USD	24.100 <sup>a</sup>	25.870 <sup>a</sup>	28.110 <sup>a</sup>	31.350	33.830	34.490
Crescimento real do PIB	Var. %	4,7	3,7	4,3	3,7	3,2	3,0
Consumo privado	Var. %	4,7	3,7	4,3	3,7	3,2	3,0
Consumo público	Var. %	2,5	-0,5	3,8	1,7	1,5	0,0
Formação bruta capital fixo	Var. %	5,8	0,2	9,5 <sup>a</sup>	5,5	4,6	4,1
Taxa de desemprego	Var. %	0,9	1,3	1,9	1,5	1,3	1,3
Taxa de inflação	%	2,9	3,5	3,2	2,6	2,6	2,5
Dívida pública <sup>c</sup>	% do PIB	86,8	86,1	82,4	82,3	79,4	75,4
Saldo do sector público	% do PIB	-7,8	-5,2	-2,4	-2,4	-1,8	-1,4
Balança corrente	10 <sup>9</sup> USD	-13,0	-17,9	-29,7	-29,0	-27,4	-24,1
Balança corrente	% do PIB	-4,9	-6,3	-9,6	-8,4	-7,4	-6,4
Taxa de câmbio – média	1EUR=xUSD	1,24	1,25	1,26	1,36	1,38	1,32

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativas

(b) Previsões

(c) Dados afectados pela revisão das contas nacionais de Outubro de 2006

O consumo privado deverá diminuir de 2007 a 2009, dado o aumento recente das taxas de juro que irá afectar o rendimento disponível dos consumidores.

A inflação, que tinha disparado entre meados de 2005 e meados de 2006, em grande parte devido ao aumento do preço internacional do petróleo, abrandou no segundo semestre de 2006 tendo-se fixado nesse ano em 3,2%. Prevê-se que se mantenha baixa no período de 2007 a 2009, pressupondo que se verifique uma leve apreciação do Euro, os preços do petróleo permaneçam estáveis e se constatare um abrandamento da procura interna.

Em termos políticos, o partido no governo, a Nova Democracia, centro-direita, tem perspectivas de voltar ao poder nas próximas eleições, marcadas para Março de 2008. O apoio à integração da Turquia na EU, tem sido a peça central da política externa grega. Contudo, as relações entre os dois países têm esfriado nos últimos anos, na sequência de alguns incidentes, não se perspectivando que se venham a alterar antes das eleições.

## 2.2 Comércio Internacional

### Evolução da Balança Comercial

(10 <sup>9</sup> USD)	2002	2003	2004	2005	2006 <sup>a</sup>
Exportação fob	9,9	12,6	15,7	17,7	20,3
Importação fob	31,3	38,2	47,4	52,0	64,6
Saldo	-21,4	-25,6	-34,3	-44,3	-46,6
Coeficiente de cobertura (%)	31,6	33,0	33,1	34,0	31,4
Posição no "ranking" mundial					
Como exportador	58 <sup>a</sup>	54 <sup>a</sup>	60 <sup>a</sup>	63 <sup>a</sup>	n.d.
Como importador	40 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup>	39 <sup>a</sup>	n.d.

Fontes: EIU; WTO - World Trade Organization

Notas: (a) Estimativas EIU

n.d. – não disponível

A Grécia tem um défice estrutural da balança comercial muito acentuado. Muito embora, desde 2002, as exportações tenham registado crescimentos assinaláveis (de 2002 a 2006 cresceram a uma taxa média anual de 19,8%), os valores relativos às importações e os respectivos crescimentos agravaram os défices e mantiveram coeficientes de cobertura com valores baixos. De salientar que, em 2006, o valor das importações era três vezes superior ao das exportações.

O posicionamento da Grécia no ranking mundial desceu 5 pontos entre 2002 e 2005 como país exportador e subiu 1 ponto como importador, tendo esta última posição sido substancialmente alterada em 2003 e 2004.

## Principais Clientes

Mercado	2004		2005		2006	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Alemanha	12,6	1 <sup>a</sup>	12,67	1 <sup>a</sup>	12,53	1 <sup>a</sup>
Itália	9,8	2 <sup>a</sup>	12,36	2 <sup>a</sup>	11,62	2 <sup>a</sup>
Bulgária	6,3	4 <sup>a</sup>	7,80	3 <sup>a</sup>	7,02	3 <sup>a</sup>
Reino Unido	7,6	3 <sup>a</sup>	5,71	4 <sup>a</sup>	5,91	4 <sup>a</sup>
Chipre	4,6	6 <sup>a</sup>	5,47	5 <sup>a</sup>	5,16	5 <sup>a</sup>

Fonte: WTA - World Trade Atlas

O comércio com a União Europeia é muito importante, representando mais de metade tanto das exportações como das importações. A Alemanha e a Itália são simultaneamente os seus principais clientes e fornecedores. O Reino Unido perdeu posição como cliente para a Bulgária, que passou a ocupar o terceiro lugar nos dois últimos anos. A França, nos três anos em análise, passou de terceiro para quarto lugar como fornecedor, tendo sido ultrapassada pela Rússia.

## Principais Fornecedores

Mercado	2004		2005		2006 <sup>a</sup>	
	quota	posição	quota	posição	quota	posição
Alemanha	13,3	1 <sup>a</sup>	12,34	1 <sup>a</sup>	11,17	1 <sup>a</sup>
Itália	12,5	2 <sup>a</sup>	10,37	2 <sup>a</sup>	11,05	2 <sup>a</sup>
Rússia	5,4	5 <sup>a</sup>	5,88	3 <sup>a</sup>	6,34	3 <sup>a</sup>
França	6,4	3 <sup>a</sup>	6,70	4 <sup>a</sup>	5,90	4 <sup>a</sup>
Holanda	5,6	4 <sup>a</sup>	5,16	5 <sup>a</sup>	5,31	5 <sup>a</sup>

Fonte: WTA

## Principais Produtos Transaccionados – 2006

Exportações Sector	%	Importações Sector	%
Combustíveis, óleos minerais e prod. de destilação	13,1	Combustíveis, óleos minerais e prod. de destilação	18,9
Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	5,9	Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos	8,9
Alumínio e suas obras	5,3	Reactores nucleares, caldeiras, máquinas e instrumentos mecânicos	8,2
Produtos farmacêuticos	5,3	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos e suas partes	6,4
Reactores nucleares, caldeiras, máquinas e instrumentos mecânicos	4,9	Produtos farmacêuticos	5,6

Fonte: WTA

A Grécia importa uma parcela muito significativa da sua matéria-prima, a maior parte dos produtos intermédios e a quase totalidade do combustível líquido. Assim, um aumento das exportações implicará sempre um aumento das importações. De realçar a posição que os produtos farmacêuticos assumem em ambos os fluxos.

## 2.3 Investimento

### Investimento Directo

(10 <sup>6</sup> USD)	2001	2002	2003	2004	2005
Investimento estrangeiro na Grécia	1.589	50	1.275	2.101	607
Investimento da Grécia no estrangeiro	616	655	412	1.029	1.451
Posição no "ranking" mundial					
Como receptor	43 <sup>a</sup>	135 <sup>a</sup>	69 <sup>a</sup>	50 <sup>a</sup>	85 <sup>a</sup>
Como emissor	32 <sup>a</sup>	32 <sup>a</sup>	5 <sup>o</sup>	38 <sup>a</sup>	39 <sup>a</sup>

Fonte: UNCTAD

Os fluxos de investimento para a Grécia, não são muito significativos, dados a sua localização pouco favorável, o ambiente negocial difícil, bem como a baixa qualificação dos seus recursos humanos.

Em 2002, o país foi um investidor externo líquido. Contudo, em 2003 e 2004, passou a ser predominantemente um receptor de investimento estrangeiro, basicamente através de operações de aquisição de grandes empresas gregas por empresas estrangeiras. Em 2005, a Grécia volta a ser um investidor externo líquido, mas, desta vez, por investimentos da banca grega nos Balcãs e no Médio Oriente.

## 2.4 Turismo

### Indicadores do Turismo

	2001	2002	2003	2004	2005
Turistas (10 <sup>3</sup> )	14.678	14.918	14.785	n.d.	14.276
Dormidas <sup>(a)</sup> (10 <sup>3</sup> )	41.815	40.350	39.760	n.d.	n.d.
Receitas <sup>(b)</sup> (10 <sup>6</sup> EUR)	9.216	10.005	10.842	12.872	13.731

Fonte: WTO - World Tourism Organization

Notas: (a) Inclui apenas as dormidas na hotelaria global.

(b) Não inclui as receitas de transporte

n.d. – não disponível

O Turismo é a principal fonte de receitas externas e o maior empregador do país, que tem atraído um número de turistas superior ao número dos seus habitantes.

O ITEP (instituto grego de investigação turística) calcula que o peso do turismo no PIB esteja entre os 18 e os 20% e represente 17,5% do emprego, valor que é superior ao correspondente peso da indústria transformadora grega. De acordo com uma análise do World Travel and Tourism Council, o mercado grego representa actualmente (2006) 0,6% do mercado mundial, perspectivando-se para a procura total, entre 2007 e 2016, um crescimento de 3,8%.

Embora não estejam disponíveis os dados sobre o número de turistas que visitaram a Grécia em 2004, durante os Jogos Olímpicos, o aumento que se verificou nas receitas desse ano não foi acompanhado, segundo os operadores turísticos, por correspondente número de visitantes. Em 2005 verificou-se, contudo, um novo aumento das receitas turísticas face a 2004.

O turismo na Grécia é altamente sazonal, concentrando-se numa faixa entre meados de Junho e meados de Setembro. A política pública procura contrariar esta sazonalidade, bem como alargar o leque de produtos em oferta, tendo em vista a concorrência de destinos próximos e menos dispendiosos (Turquia, Norte de África e costas da Dalmácia e do Mar Negro).

### 3. Relações Económicas com Portugal

#### 3.1 Comércio

Analisando a importância da Grécia face ao comércio externo de Portugal entre 2002/2006, verificam-se algumas alterações de comportamento. Ao considerarmos este país como fornecedor de Portugal, o seu posicionamento caiu 10 pontos no período referido. Como cliente de Portugal, a Grécia desceu para o 29.º lugar em 2006, depois de uma subida de um ponto em 2003 e da manutenção do 25.º lugar nos dois anos seguintes.

#### Importância da Grécia nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2002	2003	2004	2005 <sup>P</sup>	2006 <sup>P</sup>
Como cliente	Posição	26 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup>	29 <sup>a</sup>
	%	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Como fornecedor	Posição	36 <sup>a</sup>	38 <sup>a</sup>	42 <sup>a</sup>	42 <sup>a</sup>	46 <sup>a</sup>
	%	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: P - Resultados preliminares declarados pelos operadores económicos

As trocas comerciais neste mesmo período têm sido favoráveis a Portugal. O saldo da Balança Comercial Bilateral, que entre 2002 e 2005 tinha crescido 145% (média das taxas de crescimento anual), decresceu 30% entre 2005 e 2006, devido, em grande parte, a uma descida de 7,5% nas expedições. As chegadas diminuíram entre 2002 e 2004, tendo crescido nos dois anos seguintes. Considerando o quinquénio 2002-2006, as taxas médias de crescimento anual foram de 5,8% para as expedições e de -1,8% para as chegadas.

## Evolução da Balança Comercial

(10 <sup>3</sup> EUR)	2002	2003	2004	2005 <sup>P</sup>	2006 <sup>P</sup>	Evol. <sup>a</sup> %	Jan/Mar 2006 <sup>P</sup>	Jan/Mar 2007 <sup>P</sup>	Var.% 07/06
Exportações	100.419	121.881	126.685	133.365	123.380	5,78	58.672	33.432	-43,02
Importações	92.463	81.998	76.487	78.656	84.960	-1,80	18.331	18.687	1,94
Saldo	7.956	39.883	50.198	54.709	38.421		40.341	14.744	
Coefficiente Cobert. (%)	108,6	148,6	165,6	169,5	145,2		320,1	178,9	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2002 – 2006

P - Resultados preliminares declarados pelos operadores económicos

De acordo com os dados divulgados pelos serviços de estatística gregos (ESYE), em 2006, Portugal foi o 45.º fornecedor da Grécia (40.º em 2005), com uma quota de mercado de 0,22%. As chegadas de produtos portugueses registaram um decréscimo de 1,53% e situaram-se em 112.077.751 Euros (113.820.097 Euros em 2005).

## Expedições por Produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2002	%	2005 <sup>P</sup>	%	2006 <sup>P</sup>	%
Pastas celulósicas e papel	4.293	4,28	15.472	11,60	14.862	12,05
Minerais e minérios	9.809	9,77	13.526	10,14	14.432	11,70
Veículos e outro material de transporte	6.716	6,69	7.417	5,56	13.135	10,65
Matérias têxteis	15.627	15,56	9.897	7,42	9.963	8,08
Calçado	8.677	8,64	10.457	7,84	9.911	8,03
Máquinas e aparelhos	8.126	8,09	9.983	7,49	9.775	7,92
Produtos químicos	10.645	10,60	11.317	8,49	9.362	7,59
Madeira e cortiça	7.218	7,19	8.694	6,52	8.409	6,82
Produtos alimentares	2.513	2,50	10.061	7,54	7.917	6,42
Metais comuns	5.659	5,64	6.646	4,98	6.997	5,67
Vestuário	9.485	9,45	8.353	6,26	6.782	5,50
Plásticos e borracha	3.812	3,80	3.542	2,66	5.451	4,42
Produtos agrícolas	5.364	5,34	5.149	3,86	4.335	3,51
Peles e couros	188	0,19	119	0,09	164	0,13
Combustíveis minerais	456	0,45	9.653	7,24	141	0,11
Instrumentos de óptica e precisão	295	0,29	72	0,05	45	0,04
Outros produtos	1.538	1,53	3.006	2,25	1.699	1,38
Total	100.419	100,00	133.365	100,00	123.380	100,00

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: P - Resultados preliminares declarados pelos operadores económicos

Numa análise das expedições portuguesas para a Grécia por grupos de produtos, a pasta celulósica e os minerais e minérios ocupam o primeiro lugar em 2005 e 2006, representando 12,05% e 11,70% do total, respectivamente. As matérias têxteis, que em 2002 ocupavam a primeira posição no *ranking* dos produtos expedidos, em 2005 desceram para o 7.º lugar, tendo subido em 2006 para a 4ª posição. O calçado tem mantido, nos anos em análise, posições e quotas estáveis. O grupo de produtos veículos e outro material de transporte apresentou uma subida assinalável, quer no posicionamento, quer na quota.

### Chegadas por Produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2002	%	2005 <sup>P</sup>	%	2006 <sup>P</sup>	%
Plásticos e borracha	5.125	5,54	10.720	13,63	26.068	30,68
Metais comuns	25.772	27,87	11.833	15,04	14.100	16,60
Produtos agrícolas	12.901	13,95	9.668	12,29	13.013	15,32
Matérias têxteis	20.560	22,24	24.088	30,62	12.502	14,72
Produtos alimentares	12.166	13,16	6.237	7,93	3.942	4,64
Máquinas e aparelhos	3.610	3,90	4.696	5,97	3.721	4,38
Produtos químicos	4.238	4,58	1.684	2,14	3.384	3,98
Minerais e minérios	2.537	2,74	696	0,89	1.616	1,90
Pastas celulósicas e papel	524	0,57	611	0,78	351	0,41
Vestuário	360	0,39	232	0,30	288	0,34
Instrumentos de óptica e precisão	172	0,19	14	0,02	278	0,33
Peles e couros	342	0,37	151	0,19	234	0,28
Madeira e cortiça	167	0,18	13	0,02	78	0,09
Veículos e outro material de transporte	58	0,06	116	0,15	29	0,03
Calçado	41	0,04	70	0,09	15	0,02
Combustíveis minerais	130	0,14	--	--	--	--
Outros produtos	3.760	4,07	7.826	9,95	5.342	6,29
<b>Total</b>	<b>92.463</b>	<b>100,00</b>	<b>78.656</b>	<b>100,00</b>	<b>84.960</b>	<b>100,00</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: P - Resultados preliminares declarados pelos operadores económicos

Quanto às chegadas, as matérias têxteis que ocupavam posições de relevo em anos anteriores (o primeiro grupo de produtos em 2005), sofreram uma quebra de quase 50% entre 2005 e 2006. Os plásticos e borracha estão no primeiro lugar dos produtos comprados à Grécia em 2006, com uma quota de cerca de 31%, o que representou um aumento de 143% em relação ao ano anterior. Numa análise mais desagregada, constata-se que mais de 90% deste grupo de produtos é constituído por polímeros de polipropileno e de outras oleofinas em formas primárias.

A análise das chegadas a quatro dígitos revela ainda uma grande concentração das compras de Portugal à Grécia nos três principais produtos, polímeros de polipropileno, peixe fresco e fios de algodão, que, no seu conjunto, representaram em 2006 mais de 50% do total.

## 3.2 Investimento

### Importância dos Fluxos de Investimento para Portugal

		2002	2003	2004	2005	2006
Portugal como receptor (IDE)	Posição	57 <sup>a</sup>	55 <sup>a</sup>	53 <sup>a</sup>	73 <sup>a</sup>	68 <sup>a</sup>
	%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal como emissor (IDPE)	Posição	12 <sup>a</sup>	55 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	26 <sup>a</sup>
	%	0,4	0,0	0,6	3,9	0,4

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Fevereiro de 2007

Conforme se pode verificar no quadro anterior, a Grécia, como país emissor de IDE para Portugal, tem tido uma posição de pouco relevo, mostrando uma tendência decrescente, com oscilações assinaláveis. Enquanto receptora de IDPE, apresenta igualmente variações consideráveis.

### Investimento Directo de Portugal na Grécia

(10 <sup>3</sup> EUR)	2002	2003	2004	2005	2006
Investimento bruto	50.813	445	75.981	377.983	22.674
Desinvestimento	22.475	13.656	89.383	1.997	2.757
Investimento líquido	28.338	-13.211	-13.402	375.986	19.917

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Fevereiro de 2007

Os valores registados de maior expressão surgem no fluxo IDPE, com um pico em 2005 (cerca de 378 milhões de euros de investimento), sendo que em 2004 já tinha ocorrido um investimento bruto de cerca de 76 milhões de euros, não obstante o investimento líquido ser negativo. Estes valores correspondem a operações únicas, que seguem o padrão do mercado; no caso português, estas operações verificaram-se na área financeira.

### Investimento Directo da Grécia em Portugal

(10 <sup>3</sup> EUR)	2002	2003	2004	2005	2006
Investimento bruto	168	199	176	34	161
Desinvestimento	30	8	569	2.596	138
Investimento líquido	138	191	-393	-2.562	23

Fonte: Banco de Portugal

Nota: Dados disponibilizados em Fevereiro de 2007

No que respeita ao diminuto investimento grego em Portugal, são de notar os montantes de desinvestimento registados nos 3 últimos anos, sobretudo, em 2005.

### 3.3 Turismo

#### Turismo da Grécia em Portugal

	2002	2003	2004	2005	2006
Turistas	19.992	21.448	32.814	n.d.	n.d.
Dormidas <sup>a</sup>	38.475	41.695	83.088	41.926	38.611
Receitas (10 <sup>3</sup> EUR)	7.000	7.749	16.255	8.220	9.154

Fontes: INE; Banco de Portugal.

Nota: (a) Inclui apenas o número de dormidas na hotelaria global.

n.d. – não disponível

Enquanto emissor de turistas, o mercado grego cresceu 53% em 2004 (último ano em que existe informação disponível sobre o número de turistas entrados), relativamente ao ano anterior.

No que respeita às dormidas, o pico verificado em 2004 (ano do Euro em Portugal), correspondeu a uma subida equivalente no *ranking* dos mercados. De acordo com este indicador, a Grécia desceu do 21.º lugar que ocupou em 2004, para 26.º em 2005 e 27.º em 2006, tendo-se registado, neste último ano, 38.611 dormidas de turistas gregos em Portugal. Neste ano, a região mais procurada foi Lisboa e Vale do Tejo, que registou 68% das dormidas, seguida do Porto e Norte de Portugal com 16%.

Quanto às receitas, embora se tenha verificado um queda acentuada logo a seguir a 2004, a tendência é de crescimento, a uma taxa média anual de 20,6% no período em análise. Contudo, através desta análise conjunta, também se pode concluir que o ano de 2004 teve um carácter excepcional, relativamente aos vários indicadores em referência.

### 4. Relações Internacionais e Regionais

A Grécia é membro, entre outras, da Organização de Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), do Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e das suas agências especializadas, de entre as quais se destaca a Organização Mundial de Comércio (OMC).

Ao nível regional, é membro do Conselho da Europa, da União Europeia (UE), da União da Europa Ocidental (UEO) e da Organização para a Cooperação Económica do Mar Negro (*BSEC - Black Sea Economic Cooperation*).

O **Conselho da Europa** tem em vista salvaguardar e promover os ideais e os princípios democráticos, o primado da lei e o progresso económico e social dos seus membros. A promoção dos direitos humanos é um dos principais objectivos deste Conselho.

A **União Europeia**, é um espaço de integração económica e política que tem passado por estádios distintos de evolução. O primeiro passo foi dado com a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), seguida da assinatura do Tratado de Roma, em 1957, que instituiu a Comunidade Europeia de Energia Atómica (CEEa) e uma área de comércio livre designada por Comunidade Económica Europeia (CEE). A aprovação, em 1987, do Acto Único Europeu formalizou a entrada em vigor a 1 de Janeiro de 1993 de um Mercado Comum Europeu, com a livre circulação de mercadorias, capitais, pessoas e serviços.

Por sua vez, o Tratado da União Europeia, ratificado em 1993, na cidade de Maastricht, aprofundou o processo de integração, ultrapassando o estágio económico para atingir o âmbito político. Os principais objectivos são: criação da União Económica e Monetária; adopção de uma Política Externa e de Segurança Comum; cooperação nas áreas da justiça e da administração e reforço da democracia e da transparência.

Finalmente, com o Tratado de Nice, assinado em 26 de Fevereiro de 2001, procurou-se enfrentar o desafio do alargamento a 12 novos países, 10 dos quais (já referidos) aderiram a 1 de Maio de 2004 e os restantes 2 (Bulgária e Roménia) a 1 de Janeiro de 2007.

Actualmente a UE é composta por 27 membros, sendo que apenas 13 adoptaram a moeda única europeia (Euro) e integram a União Económica e Monetária (UEM), ou seja, Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslovénia (desde 1 de Janeiro de 2007), Espanha, Finlândia, França, **Grécia**, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal.

A **União da Europa Ocidental** visa promover a cooperação europeia em matéria de segurança e de defesa mútuas.

Por sua vez, a **Organização para a Cooperação Económica do Mar Negro** tem por objectivos reforçar a cooperação económica entre os seus membros e contribuir para a paz e a estabilidade na região.

## 5. Condições Legais de Acesso ao Mercado

### 5.1 Regime Geral de Importação

Como membro da Comunidade Europeia, a Grécia faz parte integrante da União Aduaneira, caracterizada, entre outros aspectos, pela livre circulação de mercadorias e pela adopção de uma política comercial comum relativamente a países terceiros.

Este país faz também parte do denominado **Mercado Único**, instituído em 1993 entre os Estados-membros da UE, e que criou um grande **espaço económico interno**, traduzido na **liberdade de circulação de pessoas e bens, de capitais, de serviços e estabelecimento**, tendo sido suprimidas as fronteiras internas físicas (controlos estatísticos, veterinários, fitossanitários e dos meios de transporte executados pelas alfândegas), fiscais (aproximação das taxas de IVA e dos Impostos Especiais sobre o Consumo e impossibilidade de liquidação destes impostos nas fronteiras) e técnicas (eliminação das medidas proteccionistas ou de efeito equivalente das normas técnicas nacionais e progressiva harmonização das legislações no que se refere às especificações de produtos).

Deste modo, as mercadorias com origem na UE ou colocadas em livre prática no espaço intracomunitário, encontram-se **isentas de controlos alfandegários**, sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à respectiva qualidade e características técnicas.

A **União Aduaneira** implica, para além da existência de um território aduaneiro único, a adopção da mesma legislação neste domínio – **Código Aduaneiro Comunitário** –, bem como a aplicação de iguais imposições alfandegárias aos produtos provenientes de países terceiros – **Pauta Exterior Comum (PEC)**.

A regra geral de livre comércio com países exteriores à UE não impede que as instâncias comunitárias determinem restrições às importações (como seja a existência de contingentes anuais), quando negociadas no seio da **Organização Mundial de Comércio (OMC)**.

A **PEC** baseia-se no **Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias**, sendo os direitos de importação na sua maioria “ad valorem”, calculados sobre o valor CIF das mercadorias.

Independentemente da sua origem, a entrada de produtos no mercado grego encontra-se sujeita ao **Imposto sobre o Valor Acrescentado**, aplicável numa base não discriminatória, isto é, nas transacções de bens e prestações de serviços a título oneroso, nas aquisições intracomunitárias, bem como nas importações de mercadorias. Este encargo, consoante os produtos e os serviços, pode traduzir-se nas seguintes taxas: **19%** (taxa normal) aplicável à generalidade dos produtos; **9%** (taxa reduzida) que recai sobre os medicamentos, géneros alimentícios e na prestação de determinados serviços, como por exemplo, a hotelaria e a restauração; e **4,5%** (taxa reduzida especial) que incide sobre jornais e revistas.

Há, ainda, a considerar o facto de determinados produtos se encontrarem sujeitos ao pagamento de **Impostos Especiais de Consumo**, como sejam o álcool, as bebidas alcólicas, o tabaco e os produtos petrolíferos, entre outros, cujas taxas oscilam entre os 10% e os 150%.

## 5.2 Regime de Investimento

O investidor estrangeiro encontra neste país um regime jurídico adaptado ao ordenamento comunitário, no sentido de uma maior liberalização do direito de estabelecimento e da livre circulação de capitais. De referir que todos os Estados-membros consagraram o regime geral de liberdade dos investimentos provenientes do exterior, com excepção dos sectores sujeitos a regulamentação específica em matéria do direito de estabelecimento ou sob o domínio do Estado.

Neste contexto, a Grécia não estabelece diferença entre investidores nacionais e estrangeiros, mantendo, apenas, algumas restrições no acesso a actividades do domínio público, e, por razões de segurança nacional, na aquisição de propriedades nas zonas fronteiriças e em algumas das suas ilhas.

O “**Centro Helénico de Investimentos**”, designado por **ELKE**, é a entidade responsável pelo aconselhamento dos potenciais interessados no desenvolvimento e apresentação de projectos, nomeadamente através da indicação dos incentivos a que podem aceder, bem como pela prestação de informação relativa aos requisitos legais e administrativos a que estão sujeitas as operações de investimento.

De um modo geral, os **incentivos** à disposição do investidor estrangeiro estão fundamentalmente orientados para a captação de investimento produtivo e para a criação de novas empresas, e podem revestir a forma de subvenções, empréstimos com juros preferenciais e isenções fiscais. Os apoios a conceder dependem, entre outros aspectos, da localização e do sector onde se investe e do número de postos de trabalho a criar, sendo que para investimentos de maior dimensão (superiores a 75 milhões de Euros e geradores de mais de 300 empregos), podem ser alvo de um tratamento personalizado.

A Grécia dispõe de um conjunto de acordos bilaterais de protecção ao investimento com vários países. Com Portugal, apenas celebrou uma **Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento**.

## 6. Informações Úteis

### Formalidades na Entrada

Não é necessário passaporte para cidadãos da União Europeia provenientes ou que viagem para países do espaço *Schengen*. Para cidadãos não comunitários é necessária a apresentação de passaporte, embora a obtenção de visto se aplique apenas a alguns países terceiros.

### Hora Local

Corresponde ao UTC mais duas horas; acresce uma hora desde o último domingo de Março até ao último domingo de Outubro. Em relação a Portugal, a Grécia tem mais duas horas durante todo o ano.

## Horários de Funcionamento

### Serviços Públicos:

Das 8.00hs às 15.00hs (segunda-feira a sexta-feira)

### Bancos:

Das 8.00hs às 14.00hs (segunda-feira a quinta-feira)

Das 8.00hs às 13.30hs (sexta-feira)

### Comércio:

Das 9.00hs às 15.00hs (segunda-feira, quarta-feira e sábado)

Das 9.00hs às 14.00hs / 17.00hs às 20.00hs (terça-feira, quinta-feira e sexta-feira)

Supermercados e centros comerciais:

8.00hs/9.00hs às 20.00hs (segunda-feira a sexta-feira)

8.00hs/9.00hs às 18.00hs (sábado)

## Feriados

1 de Janeiro – Dia de Ano Novo

6 de Janeiro – Dia da Epifania

25 de Março – Dia da Independência

1 de Maio – Dia do Trabalhador

15 de Agosto – Dia da Ascensão

28 de Outubro – Dia Nacional

25 e 26 de Dezembro – Natal

Feriados móveis:

Último dia do Carnaval (segunda-feira)

Sexta-feira Santa

Segunda-feira de Páscoa

Segunda-feira de Pentecostes

## Corrente Eléctrica

220 volts AC, 50 Hz.

## Pesos e Medidas

É utilizado o sistema métrico.

## 7. Endereços Diversos

Embaixada da Grécia em Lisboa  
Rua Alto do Duque, 13 P - 1449-026 Lisboa  
Tel.: 21-3031260-5 | Fax: 21-3011205  
E-mail: [ambagrelis@mail.telepac.pt](mailto:ambagrelis@mail.telepac.pt)

AICEP Portugal Global  
Av. 5 de Outubro, 101 P. – 1050-051 Lisboa  
Tel.: 21-7909500 | Fax: 21-7909581  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt) | <http://www.portugalglobal.pt>

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal  
Embaixada de Portugal em Atenas  
23, Vassilissis Sofias Ave - 106 74 Athens – Greece  
Tel.: 30-210-7290096, 7257505 | Fax: 30-210-7245122  
E-mail: [comsecpt@otenet.gr](mailto:comsecpt@otenet.gr)  
[www.portugalglobal.pt](http://www.portugalglobal.pt) | [www.visitportugal.com](http://www.visitportugal.com)

The Hellenic Center for Investment - ELKE  
3, Mitropoleos Street - 105 57 Athens - Greece  
Tel.: 30-210-3355700 | Fax: 30-210-3242079  
E-mail: [admin@elke.gr](mailto:admin@elke.gr) | <http://www.elke.gr>

Hellenic Foreign Trade Board  
86, Mar. Antypa Street - 163 46 Helioupolis - Greece  
Tel.: 30-210-9982100 | Fax: 30-210-9969100  
E-mail: [infocenter@hepo.gr](mailto:infocenter@hepo.gr) | <http://www.hepo.gr/default.fds?langid=2>

Athens Chamber of Commerce and Industry  
7, Akademias Street - 106 71 Athens - Greece  
Tel.: 30-210-3604815 | Fax: 30-210-3616408  
E-mail: [info@acci.gr](mailto:info@acci.gr) | [http://www.acci.gr/en\\_index2.htm](http://www.acci.gr/en_index2.htm)

Greek National Tourism Organisation – EOT  
7, Tsoha Street - 115 21 Athens - Greece  
Tel.: 30-210-8707000 | Tel.:30-210-3310392 / 3310716 (Information Center)  
E-mail: [info@gnto.gr](mailto:info@gnto.gr) | <http://www.gnto.gr/?langID=2> | <http://www.gnto.gr/?langID=7>  
(versão em português, mas não em todas as opções)

#### Federation of Greek Industries

5, Xenophontos Street - 105 57 Athens - Greece

Tel.: 30-211-5006000 | Fax: 30-210-3222929

E-mail: [main@fgi.org.gr](mailto:main@fgi.org.gr) | <http://www.fgi.org.gr/online/index.aspx?lang=en>

#### Bank of Greece (Banco Central)

21, E. Venizelos Ave - 102 50 Athens – Greece

Tel.: 30-210-3201111 | Fax: 30-210-3232239/2816

<http://www.bankofgreece.gr/en>

## 8. Quadro Legal

- *Regulamento (CEE) – n.º 2454/93, JOCE n.º L253, de 11 de Outubro (com alterações posteriores)* – Fixa determinadas disposições de aplicação do Regulamento (CEE) n.º 2913/92, que estabelece o Código Aduaneiro Comunitário.
- *Regulamento (CEE) n.º 2913/92, JOCE n.º L302, de 19 de Outubro (com alterações posteriores)* – Estabelece o Código Aduaneiro Comunitário.
- *Lei n.º 3299, de 23 de Dezembro de 2004* – Lei dos Incentivos ao Investimento, com a alteração introduzida pela Lei n.º 3522/2006  
([http://www.elke.gr/default.asp?V\\_DOC\\_ID=2384&V\\_LANG\\_ID=0](http://www.elke.gr/default.asp?V_DOC_ID=2384&V_LANG_ID=0))
- *Resolução da Assembleia da República n.º 25/2002, de 4 de Abril* – Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento entre Portugal e a Grécia.

Para mais informação legislativa sobre mercados externos consulte a «Jurisletter – Regulamentação Internacional» – <http://www.portugalnews.pt/juris/matriz.asp>

## 9. Fontes de Informação

### 9.1 Informação Online AICEP Portugal Global

#### Documentos de Natureza Geral

- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de Exportação/Expedição”*  
*Edição: 04/2007*
- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”*  
*Edição: 09/2006*

- *Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”*  
*Edição: 11/2005*
- *Título: “Acordos Bilaterais Portugal/UE”*  
*Edição: 11/2005*
- *Título: “Como Participar em Feiras nos Mercados Externos”*  
*Edição: 10/2005*
- *Título: “Etiquetagem de Produtos Têxteis na União Europeia”*  
*Edição: 07/2005*
- *Título: “Contrato Internacional de Agência”*  
*Edição: 03/2005*
- *Título: “Dupla Tributação Internacional”*  
*Edição: 12/2004*
- *Título: “A Internacionalização das Marcas Portuguesas Através do Franchising”*  
*Edição: 11/2004*
- *Título: “Principais Formas de Sociedades na UE – Guia por País”*  
*Edição: 09/2004*
- *Título: “Pagamentos Internacionais”*  
*Edição: 06/2004*
- *Título: “Internacionalizar – Informe-se sobre as Principais Questões Regulamentares”*  
*Edição: 10/2003*
- *Título: “Documentos Utilizados nas Trocas Comerciais”*  
*Edição: 10/2003*
- *Título: “Rotulagem dos Produtos Alimentares na União Europeia”*  
*Edição: 02/2002*

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

## 9.2 Endereços de Internet

- *Athens Chamber of Commerce & Industry* - [www.acci.gr/en\\_index2.htm](http://www.acci.gr/en_index2.htm)
- *Greek National Tourism Organization* - [www.gnto.gr](http://www.gnto.gr)
- *Hellenic Centre for Investment (ELKE)* - <http://www.elke.gr>
- *Hellenic Parliament* - [www.parliament.gr/english/default.asp](http://www.parliament.gr/english/default.asp)
- *Helexpo – National Exhibition Agency* - [www.helexpo.gr/portal/default.aspx?lang=en-US&loc=gr&page=3](http://www.helexpo.gr/portal/default.aspx?lang=en-US&loc=gr&page=3)
- *Infoplease (About Greece)* - [www.infoplease.com/ce6/world/A0858463.html](http://www.infoplease.com/ce6/world/A0858463.html)
- *Ministry of Economy and Finance* - [www.mnec.gr/en/](http://www.mnec.gr/en/)
- *Ministry of Development* - [www.ypan.gr/index\\_uk\\_c.cms.htm](http://www.ypan.gr/index_uk_c.cms.htm)
- *Ministry of Foreign Affairs* - <http://www.ypex.gov.gr/www.mfa.gr/en-US>
- *Ministry of Foreign Affairs / International Economic Relations and Development Cooperation*  
[www.agora.mfa.gr/](http://www.agora.mfa.gr/)
- *National Statistics Organisation* - [www.statistics.gr/Main\\_eng.asp](http://www.statistics.gr/Main_eng.asp)
- *Prime Minister* - <http://www.primeminister.gr>